

Luxação do appendice xiphoide durante a gravidez.—Em uma nota lida à Sociedade de Cirurgia, descreveo o Snr. Potailon um caso d'este genero. A doente, de 27 annos de idade, tinha trazido por algum tempo um espartilho muito apertado, com o fim de occultar o seu estado.

Ao setimo mez da gravidez, começou ella a notar um tumor doloroso na linha media, immediatamente para baixo do sterno. A dor tornou-se tão violenta durante o trabalho do parto, que foi necessario empregar o forceps. Deo se depois a consolidação, conservando a cartilagem, todavia, uma posição anormal. O Sr. Potailon conhece apenas dous casos semelhantes.

Contribuição á pathogenia da coqueluche.—O Dr. Tschamer, de Graz, tentou verificar as observações de Letzerich, que attribue a parasitas vegetaes a contagiosidade da coqueluche. Com o fim de caracterisar esses parasitas, examinou aquelle experimentador, alem dos escarros na molestia em questão, os da bronchite, da phtisica, da bronchiectasia.

Nestes encontrou sempre micrococos e bacterias, isolados ou formando cadêas. Só duas vezes vio o Aspergillo no contendo de cavernas pulmonares, e ainda nas secreções do conducto auditivo e da carie ossea. O simples exame macroscopico dos escarros na coqueluche permite ver fluctuarem corpusculos brancos ou amarelhados, da dimensão de uma cabeça de alfinete, os quaes se precipitam no fundo do vaso, decorrido algum tempo.

São caracteristicos, augmentão com a intensidade da molestia, e podem se apresentar 1 ou 2 dias antes do periodo convulsivo.

Levados ao microscopio, uns em glycerina ou em agua, outros previamente conservados por 24 ou 36 horas em uma solução de potassa, parecem ser constituidos por cellulas epitheliaes e por um mycelio retiforme. Junto a elles encontrão-se sporos numerosos e brilhantes. Submettendo-os á cultura obteve o autor uma forma de cogumelo, que já tinha observado em uma laranja putrefeita e que depois soube encontrar-se tambem em batatas, maçãs e limões. Tendo inhalado pó, feito com a massa negra de uma laranja rica naquelles parasitas, sobreveio 4 dias depois ao Dr. Tschamer tosse, que ao oitavo dia tornou-se convulsiva. Examinando os proprios

escarros, encontrou corpusculos analogos aos das creanças affectadas de coqueluche. Considera esta, portanto, como uma *mycose* das vias respiratorias, analoga ás mycoses da pelle, como o herpes tonsurans. A acção dos cogumelos na producção da molestia parece ser inteiramente mecanica. O auctor termina estabelecendo a identidade destes parasitas e do *Capnodium citri*.

(*Schmidt's Jahrbücher*, 1877 n. 1.)

Palhologia e tratamento da dysmenorrhœa membranosa.—No *Archiv für Gynecologie* o Dr. e a Sr.^a Hoggan expoem do modo seguinte as suas opiniões sobre a dysmenorrhœa membranosa: Tendo collocado sob o microscopio as duas extremidades da membrana, verificarão que esta consiste, do lado da vagina, em uma simples exfoliação da camada superficial do epithelio pavimentoso, que forra este canal. Em alguns pontos podia a membrana dividir-se em duas camadas. Quanto ao segmento uterino, differe do precedente nos seguintes pontos: Forma um exemplo typico de tecido conjunctivo embryonario em seu primeiro periodo. Acharão-se em diferentes cortes horizontaes cellulas embryonarias diversamente desenvolvidas, e dispostas em uma matriz transparente ou substancia intercellular. Algumas erão fusiformes, outras analogas a corpusculos brancos, com um ou mais nucleos. Considerão os auctores a membrana dysmenorrhœica analoga á caduca em seu primeiro periodo. A medicaçào segundo elles deve ser a anaphrodisiaca. Neste intuito prescrevem alguns dias antes da epoca menstrual, fortes doses de bromureto e de iodureto de potassio.—(*The London Medical Record*, Março 17, 1877)

VARIÉDADE

O CAUHIM

pelo Dr., Freire Allemão.

O *cauhim* ou *mutiron*, substancia alcoolisada de que usam os indigenas do norte do Brazil, é um magma branco, resultante da fermentação da gomma ou amydo cozido.